

CNT-Sensus confirma subida de Garotinho; Roseana encosta em Lula

Valor

André Lacerda
Valor Online, de Brasília

As mais recentes pesquisas de opinião demonstram a influência que a propaganda gratuita terá na próxima eleição presidencial. Levantamento feito pelo Instituto Sensus, sob encomenda da Confederação Nacional do Transporte (CNT), indica que o beneficiado do momento é o governador do Rio, Anthony Garotinho (PSB). Ele se consolidou na terceira colocação, atrás apenas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL).

Bastaram 80 filmetes de 30 segundos cada exibidos nos últimos dois meses em rede nacional para que Garotinho decolasse. Nas cinco simulações feitas pelo Sensus, o governador alcança entre 14,6% e 20,4% das intenções de votos, dependendo da lista apresentada ao entrevistado. É, em média, quase o dobro do que ele tinha na pesquisa de dezembro.

O PSB veiculou propagandas mostrando as ações de Garotinho no governo fluminense durante os dias 8, 11, 13 e 15 de dezembro e em 5, 8, 10 e 12 de janeiro. "As inserções mostram que a TV terá uma força muito grande. A mensagem de Garotinho, principalmente na área de segurança, está sendo bem recebida pela classe média", avalia o pefelista Clésio Andrade, presidente da CNT. A pesquisa do Sensus foi a campo entre 17 e 24 deste mês, ouvindo 2 mil pessoas.

O governador do Rio exibe vigor considerável principalmente no Sudeste. Na região, aparece com 23,2% das intenções de votos, tecnicamente empatado com os 25,1% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A margem de erro da pesquisa varia de um a três pontos percentuais. Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste dão a Garotinho entre 8% e 11,2% dos votos.

Lula e Roseana dividem a primeira colocação das pesquisas, com percentuais sempre equivalentes aos de dezembro. A diferença entre um e outro está sempre dentro da margem de erro da pesquisa. O petista só vence nas simulações em que o nome da governadora não está entre as opções. Lula obteve entre 26,1% e 32,4% das respostas nas cinco listas apresentadas aos entrevistados. A pefelista tem de 22,7% a 28,3% — percentual alcançado quando o nome do ministro da Saúde, José Serra (PSDB), não está incluído.

Num possível segundo turno, o petista perderia da governadora do Maranhão por 46,1% a 38,4%. Nesta simulação, Roseana somou quatro pontos percentuais aos que detinha em dezembro. Lula manteve-se estacionado. O comando petista vê uma "mistura" entre os dois turnos, com impacto nos resultados. "É preciso cada vez mais palanques fortes no primeiro turno, que acontecerá apenas três semanas antes do final", analisa o presidente do PT, deputado José Dirceu (SP).

Garotinho subiu nas pesquisas com a mesma intensidade com que o governador de Minas, Itamar Franco (PMDB), caiu. Na avaliação de Ricardo Guedes, diretor do Sensus, é clara a transferência de votos do ex-presidente para o candidato do PSB e, em menor intensidade, para Roseana.

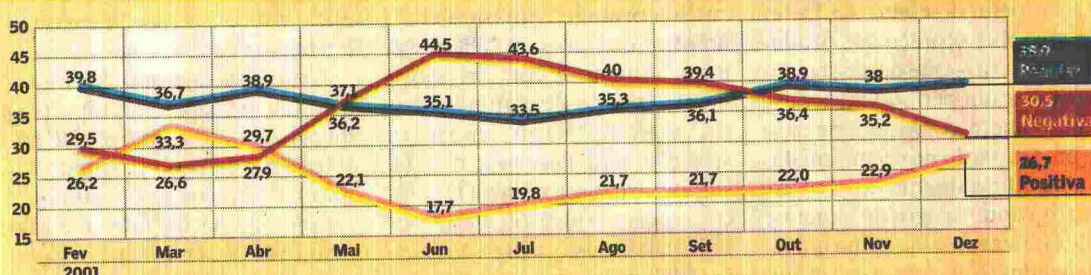
A pesquisado foi iniciada exatamente no dia em que o ministro da Saúde lançou oficialmente sua pré-candidatura — 17 de janeiro. Os números indicam tímida reação de Serra. Na simulação da qual constam os principais nomes, o tucano passou de 5,5% em dezembro para 7% agora. Na lista sem Itamar, o ministro atinge 7,9%, ante 5,4% há um mês.

O melhor desempenho do candidato do PSDB, porém, é em um possível segundo turno com Lula. Serra perderia com 33,8%, enquanto o petista teria 46,6%. Em dezembro, Lula vencia o tucano por 48,5% a 27,8% das intenções de votos. O Sensus aferiu que Serra sai-se melhor entre eleitores do topo da pirâmide social — até aqui majoritariamente eleitores do PT.

Decolagem em foco

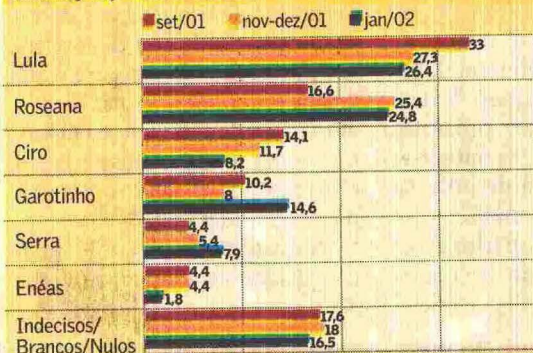
Garotinho tem o maior avanço em um mês já registrado na campanha

Avaliação do governo FHC



Intenção de voto

Simulação para o 1º turno



Fonte: CNT/Sensus

Simulação para o 2º turno

